

Comunidade em Oração

Liturgia para o XXVII Domingo do Tempo Comum/Ano A – 04.10.2026

- Mês das Missões: Tema: “Um em Cristo, unidos na missão”; Lema: “Para que o mundo creia” (cf. Jo 17,21).
- Semana Nacional da Vida.
- Novena da 75ª Romaria de Nossa Senhora de Fátima.
- Dia de São Francisco de Assis, patrono da Ecologia.
- Com Cristo, nosso Redentor, cuidar da vinha do Pai.

Cor litúrgica: **VERDE** Ano 48 - Nº 2830 Comissão Dioc. de Liturgia – Erechim/RS – www.diocesedeerexim.org.br

(Reza-se a dezena do terço pelas vocações, antes de serem anunciadas as intenções da missa).

1. RITOS INICIAIS

A Celebração da Eucaristia é o ponto alto da nossa vida cristã. Rendamos graças a Deus, por meio de Jesus Cristo, por todos os benefícios que dele recebemos e pela sua ternura e cuidado para conosco.

(Nº 385) 1. Somos gente da esperança que caminha rumo ao Pai. Somos povo da aliança que já sabe aonde vai.

Ref.: **De mãos dadas a caminho porque juntos somos mais, pra cantar o novo hino de unidade, amor e paz.**

2. Para que o mundo creia na justiça e no amor, formaremos um só povo, num só Deus, um só pastor.
3. Todo irmão é convidado para a festa em comum: celebrar a nova vida onde todos sejam um.

Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

P. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

A Vida na Liturgia Ato Penitencial

P. Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor *(silêncio)*.

(Nº 698) S. Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos.

A. **Piedade, piedade, piedade de nós.**

S. Ó Cristo, que viestes chamar os pecadores humilhados.

A. **Piedade, piedade, piedade de nós.**

S. Senhor, que intercedeis por nós junto a Deus Pai que nos perdoa.

A. **Piedade, piedade, piedade de nós.**

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

A. **Amém.**

Glória

(Nº 715/E) S. Glória a Deus nas alturas

T. e paz na terra paz aos homens por Ele amados!

S. Senhor Deus, Rei dos céus,

T. Deus Pai Todo-Poderoso,

A. nós vos louvamos,

B. nós vos bendizemos,

A. nós vos adoramos,

B. nós vos glorificamos.

A. Nós vos damos graças

B. por vossa imensa glória.

A. Senhor Jesus Cristo,

B. Filho Unigênito,

A. Senhor Deus, cordeiro de Deus,

B. Filho de Deus Pai.

A. Vós que tirais o pecado do mundo,

B. tendes piedade de nós.

A. Vós que tirais o pecado do mundo,

B. acolhei a nossa súplica.

A. Vós que estais à direita do Pai,

B. tendes piedade de nós.

A. Só vós sois o Santo,

B. só vós o Senhor,

A. só vós o Altíssimo,

B. Jesus Cristo,

A. com o Espírito Santo

B. na glória de Deus Pai. Amém! Amém!

Oração Coleta

P. OREMOS. Deus eterno e todo-poderoso, que no vosso imenso amor de Pai nos concedeis mais do que merecemos e pedimos, infundi em nós vossa misericórdia, para perdoar o que nos pesa na consciência e para nos dar mais do que a oração ousa pedir. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

2. LITURGIA DA PALAVRA

(Lecionário Dominical, Ano A, p.334-337)

1ª Leitura: Is 5,1-7

L. *Leitura do Livro do Profeta Isaías.*

Vou cantar para o meu amado o cântico da vinha de um amigo meu: Um amigo meu possuía uma vinha em fértil encosta. Cercou-a, limpou-a de pedras, plantou videiras escolhidas, edificou uma torre no meio e construiu um lagar; esperava que ela produzisse uvas boas, mas produziu uvas selvagens. Agora, habitantes de Jerusalém e cidadãos de Judá, julgai a minha situação e a de minha vinha. O que poderia eu ter feito a mais por minha vinha e não fiz? Eu contava com uvas de verdade, mas, por que produziu ela uvas selvagens? Pois agora vou mostrar-vos o que farei com

minha vinha: vou desmanchar a cerca, e ela será devastada; vou derrubar o muro, e ela será pisoteada. Vou deixá-la inculta e selvagem: ela não será podada nem lavrada, espinhos e sarças tomarão conta dela; não deixarei as nuvens derramar a chuva sobre ela. Pois bem, a vinha do Senhor dos exércitos é a casa de Israel, e o povo de Judá, sua dileta plantação; eu esperava deles frutos de justiça - e eis injustiça; esperava obras de bondade - e eis iniquidade. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Salmo Responsorial: Sl 79(80)

S. A vinha do Senhor é a casa de Israel.

A. **A vinha do Senhor é a casa de Israel.**

S. 1. - Arrancastes do Egito esta videira,* e expulsastes as nações para plantá-la; - até o mar se estenderam seus sarmentos,* até o rio os seus rebentos se espalharam.

2. - Por que razão vós destruístes sua cerca,* para que todos os passantes a vindimem, - o javali da mata virgem a devaste,* e os animais do descampado nela pastem?

3. = Voltai-vos para nós, Deus do universo! + Olhai dos altos céus e observai.* Visitai a vossa vinha e protegei-a! - Foi a vossa mão direita que a plantou,* protegei-a, e ao rebento que firmastes!

4. - E nunca mais vos deixaremos, Senhor Deus!* Dai-nos vida, e louvaremos vosso nome! = Convertei-nos, ó Senhor Deus do universo,+ e sobre nós iluminai a vossa face!* Se voltardes para nós, seremos salvos!

2ª Leitura: Fl 4,6-9

L. **Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses.**

Irmãos: Não vos inquieteis com coisa alguma, mas apresentai as vossas necessidades a Deus,

em orações e súplicas, acompanhadas de ação de graças. E a paz de Deus, que ultrapassa todo o entendimento, guardará os vossos corações e pensamentos em Cristo Jesus. Quanto ao mais, irmãos, ocupai-vos com tudo o que é verdadeiro, respeitável, justo, puro, amável, honroso, tudo o que é virtude ou de qualquer modo mereça louvor. Praticai o que aprendestes e recebestes de mim, ou que de mim vistes e ouvistes. Assim, o Deus da paz estará convosco. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Nº 737) **:/Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!:/**

S. Eu vos escolhi, foi do meio do mundo, a fim de que deis um fruto que dure. Eu vos escolhi, foi do meio do mundo. Amém! Aleluia, aleluia!

:/Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!:/

Evangelho: Mt 21,33-43

P. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

P. + Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

A. **Glória a vós, Senhor!**

P. *Naquele tempo, Jesus disse aos sumos sacerdotes e aos anciãos do povo: "Escutai esta outra parábola: Certo proprietário plantou uma vinha, pôs uma cerca em volta, fez nela um lagar para esmagar as uvas, e construiu uma torre de guarda. Depois, arrendou-a a vinhateiros, e viajou para o estrangeiro. Quando chegou o tempo da colheita, o proprietário mandou seus empregados aos vinhateiros para receber seus frutos. Os vinhateiros, porém, agarraram os empregados, espancaram a um, mataram a outro, e ao terceiro apedrejaram. O proprietário mandou de novo outros empregados, em maior número do que os primeiros.*

Mas eles os trataram da mesma forma. Finalmente, o proprietário enviou-lhes o seu filho, pensando: 'Ao meu filho eles vão respeitar'. Os vinhateiros, porém, ao verem o filho, disseram entre si: 'Este é o herdeiro. Vinde, vamos matá-lo e tomar posse da sua herança!' Então agarraram o filho, jogaram-no para fora da vinha e o mataram. Pois bem, quando o dono da vinha voltar, o que fará com esses vinhateiros?" Os sumos sacerdotes e os anciãos do povo responderam: "Com certeza mandará matar de modo violento esses perversos e arrendará a vinha a outros vinhateiros, que lhe entregarão os frutos no tempo certo". Então Jesus lhes disse: "Vós nunca lestes nas Escrituras: 'A pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra angular; isto foi feito pelo Senhor e é maravilhoso aos nossos olhos?' Por isso, eu vos digo: o Reino de Deus vos será tirado e será entregue a um povo que produzirá frutos".

- Palavra da Salvação.

A. **Glória a vós, Senhor!**

Homilia

Profissão de Fé

Oração dos Fiéis

P. Deus Pai nos confia o cuidado da sua vinha. Para que possamos realizar bem este trabalho, em comunhão com seu Filho amado, recorramos à força da oração comunitária.

A. **Ó Pai, ouvi-nos e atendei-nos.**

L. 1. Para que todos os membros da Igreja trabalhem pelo bem e pela salvação da vinha do Senhor, que é a humanidade, inspirados pelo ideal de pobreza evangélica assumido por São Francisco de Assis, rezemos.

2. Para que a celebração do Mês das Missões nos conscientize sobre a natureza missionária da Igreja e o chamado de cada um ao serviço da evangelização, rezemos.

3. Para que a Semana Nacional da Vida e o Dia do Nascituro sejam oportunidades para proclamarmos a nossa opção pela defesa da dignidade de toda vida humana, a começar por aquela que ainda não nasceu, rezemos.

4. Para que as eleições sejam momento de exercitarmos a nossa democracia, assumindo o compromisso cidadão com a justiça e a paz, em espírito de diálogo e tolerância, rezemos.

5...

P. Acolhei, ó Deus, à súplica da vossa Igreja e conduzi-nos pelos caminhos da vossa paz. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

3. LITURGIA EUCARÍSTICA

Apresentação das Oferendas

(Nº 426) 1. Bendito sejas, Deus, por esta paz, tão frágil e insegura que ainda temos! É dom de teu amor e também fruto da luta dos irmãos que aqui trazemos.

Ref.: **:/Pão e vinho, ó Pai, apresentamos; pela paz e o perdão nós suplicamos.:/**

2. Bendito sejas, Deus, pelo perdão, que dás a nós qual graça e mandamento. Trazemos estes dons que consagrados, da Aliança são penhor e sacramento.

P. Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

A. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

Oração sobre as Oferendas

P. Acolhei, Senhor, nós vos pedimos, o sacrifício que instituístes; e pelos sagrados mistérios que celebramos em vossa honra dignai-vos completar a santificação daqueles que salvastes. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

Oração Eucarística V

(Missal, p.564)

P. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

P. Corações ao alto.

A. **O nosso coração está em Deus.**

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

A. **É nosso dever e nossa salvação.**

P. É justo e nos faz todos ser mais santos, louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos reunidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos Anjos e dos Santos todos, para cantar (dizer):

(Nº 758/E) **Santo, santo, santo, Senhor, Deus do universo, O céu e a terra proclamam a vossa glória. /:Hosana, hosana, hosana nas alturas!:/ Bendito o que vem em nome do Senhor.**

P. Ó Pai, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele, mandai o vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo + e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

A. **Mandai vosso Espírito Santo!**

P. Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus Apóstolos, Jesus tomou o pão em suas mãos, olhou para o céu e vos deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

P. Do mesmo modo, no fim da Ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIAN-

ÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Tudo isto é mistério da fé!

A. **Toda vez que comemos deste Pão, toda vez que bebemos deste Vinho, recordamos a paixão de Jesus Cristo e ficamos esperando sua vinda.**

P. Recordando, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão, nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

A. **Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

P. E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

A. **O Espírito nos una num só corpo!**

P. Protegeí vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

A. **Caminhamos na estrada de Jesus!**

P. Dai ao vosso servo, o Papa N., ser bem firme na fé, na caridade, e a N., que é Bispo desta Igreja, muita luz para guiar o vosso Povo.

A. **Lembraí-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

P. Esperamos entrar na vida eterna com Maria, Mãe de Deus e da Igreja, os Apóstolos, e todos os que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

A. **Esperamos entrar na vida eterna!**

P. Abri as portas da misericórdia aos que chamastes para a outra vida; acolhei-os junto a vós, bem felizes, no reino que para todos preparastes.

A. **A todos dai a luz que não se apaga!**

P. E a todos nós, aqui reunidos, que somos povo santo e pecador, dai-nos a graça de participar do vosso reino que também é nosso.

P. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

Rito da Comunhão (Pai Nosso – Oração da Paz – Fração do Pão)

Comunhão

(Nº 832) Ref.: **Senhor, fazei de mim um instrumento de vossa paz. Senhor, fazei de mim um instrumento de vosso amor.**

1. Onde há ódio, que eu leve o amor; onde há ofensa, que eu leve o perdão; onde há discórdia, que eu leve a união; onde há dúvidas, que eu leve a fé.
2. Onde há erro, que eu leve a verdade, no desespero, que eu leve a esperança. Onde há tristeza, que eu leve a alegria; onde há trevas, que eu leve a luz.
3. Mestre, fazei que eu procure menos ser consolado do que consolar; ser compreendido do que compreender e ser amado do que amar.
4. Sim, pois é dando que se recebe, é perdendo que se é perdoado. /:E é morrendo que se vive para a vida eterna.:/

Oração depois da Comunhão

P. OREMOS. Concedei-nos, Deus todo-poderoso, que inebriados e saciados pelo sacramento que recebemos, sejamos transformados naquele que comungamos. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

4. RITOS FINAIS

(Avisos)

Bênção

P. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo.

A. **Amém.**

P. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

A. **Graças a Deus.**

Cantos Alternativos

(Hino da 75ª Romaria
de Nossa Senhora de Fátima)

Ref.: /:**Vamos rezar pela paz,
cantar a paz e viver em paz!
Fátima, um apelo de paz! Felizes os que promovem a paz!:/**

1. Onde houver ódio, que eu leve o amor. Onde houver ofensa, que eu leve o perdão. Onde houver discórdia, que eu leve a união. Onde houver dúvidas, que eu leve a fé.
2. Onde houver erros, que eu leve a verdade. Onde houver desespero, que eu leve a esperança. Onde houver tristeza, que eu leve a alegria. Onde houver trevas, que eu leve a luz.

(Nº 451) 1. Nesta mesa da irmandade, a nossa comunidade se oferece a ti, Senhor. Nosso sonho e nossa luta, nossa fé, nossa conduta, te entregamos com amor.

Ref.: /:**Novo jeito de sermos Igreja, nós buscamos, Senhor, na tua mesa.:/**

2. Neste pão te oferecemos mutirões que nós fazemos, a partilha e a produção. Neste vinho, a alegria, que floresce cada dia, dentro de nossa união.
3. Nosso coração inteiro, Deus humano e companheiro colocamos no altar. Nosso canto e a memória do martírio a vitória, nós trazemos pra te dar.

(Nº 507) 1. Os irmãos se sentam à mesma mesa; sabem dialogar com toda a franqueza.

Ref.: /:**São filhos do mesmo Pai, com sangue da mesma cor, herdeiros do mesmo céu, nascidos do mesmo amor.:/**

2. Os irmãos residem no mesmo prédio, para manter a paz, o amor é remédio.
3. Os irmãos estudam na mesma sala, sua amizade é grande, a nada se iguala.

4. Os irmãos celebram na mesma igreja, rezam de mãos unidas: “Deus nos proteja!”

5. Os irmãos trabalham na mesma indústria, sabem se ajudar nas suas angústias.

6. Os irmãos convivem na mesma terra, sabem se respeitar, jamais fazem guerra.

7. Os irmãos confiam num só Senhor e testemunham com fé a lei do amor.

8. Os irmãos se ajudam em cada dia e se reúnem no altar da eucaristia.

As Vestes Litúrgicas

Na Igreja, que é o Corpo de Cristo, nem todos os membros desempenham a mesma função. Esta diversidade de funções na celebração da Eucaristia manifesta-se exteriormente pela diversidade das vestes sagradas que, por isso devem ser um sinal da função de cada ministro. Importa que as próprias vestes sagradas contribuam também para a beleza da ação sagrada. A **alva** [*túnica branca, símbolo da graça batismal*] é a veste sagrada comum a todos os ministros ordenados e instituídos de qualquer grau [em nossa realidade, somente os ministros ordenados e seminaristas utilizam a alva/túnica; os demais ministros portam outras vestes brancas]; ela pode ser cingida à cintura pelo **cíngulo** [*cordão, símbolo da castidade*]. Antes de vestir a alva, põe-se o amito [*pano quadrado colocado em torno do pescoço, símbolo da proteção divina*], caso ela não encubra completamente as vestes comuns que circundam o pescoço. A não ser que se disponha de outro modo, a veste própria do sacerdote celebrante, tanto na Missa como em outras ações sagradas em conexão direta com ela, é a **casula** [*veste mais ampla e externa, símbolo da caridade divina*] sobre a alva e a **estola** [*faixa de tecido pendente sobre o peito, símbolo do sacerdócio ministerial*]. A veste própria do diácono é a **dalmática** [*espécie de casula com mangas largas*] sobre a alva e a estola [*colocada pendente do ombro esquerdo e amarrada no lado direito do corpo*] (Cf. Instrução Geral sobre o Missal Romano, 335-338).